

Área temática principal: Educação

ANÁLISE COMPARATIVA DO VOCABULÁRIO EXPRESSIVO DE SUJEITOS COM SÍNDROME DE DOWN

Isabelle Cahino Delgado¹, Ivonaldo Leidson Barbosa Lima², Gabriela Regina Gonzaga Rabelo³, Kyonara Rayana Jacobino Mangueira⁴, Wigna Raissa Leite Matias⁵, Emily Carla Silva Santos⁶.

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Down é uma alteração genética na qual os sujeitos são diferentes pelo fato de possuírem um cromossomo a mais no par 21. Durante o período de emergência da linguagem, o desenvolvimento da criança com Síndrome de Down é mais lento do que o da criança com desenvolvimento típico, visto que estas apresentam as primeiras palavras por volta dos dezoito meses, atingindo cerca de cinquenta palavras em seu vocabulário por volta dos trinta e seis meses, quando inicia a produção de sentenças simples. Em crianças com a síndrome, o início das primeiras palavras é frequentemente atrasado e, este atraso no vocabulário expressivo é maior e mais lento. Ante o exposto, a terapia fonoaudiológica através de atividades lúdicas auxilia não só no desenvolvimento lexical, mas no desenvolvimento da linguagem como um todo. **Objetivo:** Apresentar um parâmetro comparativo quanto à produção verbal de sujeitos com Síndrome de Down, antes e após a intervenção fonoaudiológica. **Métodos:** A metodologia utilizada nesta pesquisa foi caracterizada como quantitativa/qualitativa, do tipo descritiva, de temporalidade transversal. Participaram da pesquisa 29 sujeitos, com faixa etária entre 02 e 33 anos, que são atendidos semanalmente na extensão “Letramento em Pauta: Intervenção Fonoaudiológica em sujeitos com Síndrome de Down”, vinculada ao Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba. Foram coletados dados sobre o desempenho lexical, antes das intervenções fonoaudiológicas e pós-intervenções dos sujeitos, através da classificação de Barros (2012) que considera os seguintes tipos de produção verbal: ausência de vocabulário, balbucio, jargão, palavras isoladas e bloco de enunciados. **Resultados e Discussão:** Antes das intervenções terapêuticas fonoaudiológicas, os sujeitos que apresentavam ausência de vocabulário, balbucios e jargão representavam 10% cada. Os que apresentavam palavras isoladas foram 31% e blocos de enunciados somaram a maioria, 38%. Após as intervenções terapêuticas, os sujeitos que apresentavam ausência de vocabulário somaram 4%, balbucios 10%, jargão 7%, palavras isoladas foram 31% e blocos de enunciados somaram a maioria, 48%. Ao compararmos os dados expostos acima, percebemos que houve diminuição na ausência de vocábulos e de jargões, em detrimento ao aumento na produção de blocos de enunciados. Numa análise qualitativa é possível perceber que o apoio fonoaudiológico auxiliou na elaboração dos enunciados, pois antes da intervenção, os mesmos revelavam-se enquanto frases simples e, após o apoio fonoaudiológico direcionado, os pacientes passaram a narrar frases complexas, isto é, aquelas constituídas por sujeito, verbo e complemento. Tal fato comprova, assim, que a intervenção fonoaudiológica tem influência positiva na expansão do vocabulário dos sujeitos, e também maximiza o desenvolvimento cognitivo, as habilidades de interação social e de leitura e escrita. **Conclusão:** a intervenção fonoaudiológica traz benefícios significativos não só para o vocabulário expressivo e desenvolvimento da linguagem, mas

UFPB / Fonoaudiologia / Professora Coordenadora / fgaisabelle@hotmail.com

UFPB / Discente colaborador de pós-graduação - PROLING / ivonaldoleidson@gmail.com

UFPB / Fonoaudiologia / Discente bolsista / gabrielarabelo9@gmail.com

UFPB / Fonoaudiologia / Discente colaboradora / kyonara.fono@gmail.com

UFPB / Fonoaudiologia / Discente colaboradora / wignaaa@hotmail.com

UFPB / Fonoaudiologia / Discente colaboradora / emilycarla_f1@hotmail.com

também para os aspectos cognitivos e habilidades de interação. Todos esses fatores corroboram para um melhor desenvolvimento do sujeito Down. Vale ressaltar, por fim, que as habilidades ligadas à fala, leitura e escrita são capazes de atuar como agentes facilitadores para o desenvolvimento do processo de Letramento, ainda tão deficitário na realidade de pessoas com síndrome de Down.

Descritores: Fonoaudiologia; Reabilitação dos transtornos da fala e da linguagem; Síndrome de Down.

UFPB / Fonoaudiologia / Professora Coordenadora / fgaisabelle@hotmail.com

UFPB / Discente colaborador de pós-graduação - PROLING / ivonaldoleidson@gmail.com

UFPB / Fonoaudiologia / Discente bolsista / gabrielarabello9@gmail.com

UFPB / Fonoaudiologia / Discente colaboradora / kyonara.fono@gmail.com

UFPB / Fonoaudiologia / Discente colaboradora / wignaaa@hotmail.com

UFPB / Fonoaudiologia / Discente colaboradora / emilycarla_f1@hotmail.com